



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

REQUERIMENTO Nº 043/2012.

APROVADO

12 DISCUSSÃO

EM 12 / 06 / 12

PRESIDENTE

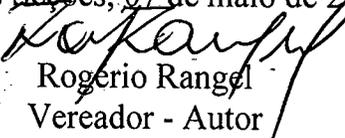
Em, 07 de maio de 2012.

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AO MESTRE. CLARÊNCIO DE JESUS RODRIGUES PELO TRABALHO QUE VEM DESENVOLVENDO NA ÁREA DA CULTURA CABO-FRIENSE.

Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO.

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental, Outorga de Moção de Aplausos ao **MESTRE CLARÊNCIO DE JESUS RODRIGUES** pelo trabalho que vem desenvolvendo na área da cultura Cabo-friense.

Sala das Seções, 07 de maio de 2012.


Rogério Rangel
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

No dia 20 de dezembro de 1952, nascia em Cabo Frio mais um filho de dona Leonor da Conceição e de seu Mário Rodrigues, mais conhecido como Mário tintureiro. Trata-se de **Clarêncio de Jesus Rodrigues**.

Desde criança, quando entre sucatas, vidros e pedaços de pau, confeccionava e fantasiava em suas brincadeiras os músicos da Sociedade Musical Santa Helena, sendo o passatempo favorito sempre dar vida a objetos. E esse passatempo cresceu a ponto de virar uma paixão, quando chegou em Cabo Frio um circo.

A família, muito humilde, não tinha dinheiro para o ingresso da atração, Clarêncio, com aproximados 7 anos de idade, ficava com alguns de seus irmãos na entrada do circo somente imaginando como seria. Até que um dia, o responsável pelo circo resolveu pegá-los pelo braço e os coloca para dentro, para que assistissem a função. Foi então que o menino Clarêncio viu, pela primeira vez, aquilo que seria sua paixão para o resto da vida: *o teatro de bonecos*.

Contagiado pela magia dos bonecos, cresceu e de maneira autodidata foi desenvolvendo durante sua adolescência técnicas de confecção de bonecos, principalmente com material reciclado. Essas técnicas e os bonecos confeccionados foram muito utilizados no curso de formação de professores no colégio Ismar Gomes de Azevedo onde eram utilizados como diferencial nas didáticas.

Em setembro de 1979, para comemorar o aniversário de seu primeiro filho, Clarêncio resolve juntar todos os personagens criados e montar um espetáculo maior para entretenimento na festa. Nascia assim o grupo Sorriso Feliz.

A partir desse momento, passa a dividir seu tempo entre o trabalho de telefonista na Álcalis e o trabalho na montagem e manutenção das peças teatrais. A princípio, de maneira bem amadora, contando somente com familiares, amigos e muita criatividade. Até que no ano de 1982, a convite de Amena Mayal, foi ao Festival Internacional de Teatro de Bonecos, em São Luiz, Maranhão. A partir daí, o trabalho começou a ter foco profissional. O intercâmbio com mestres bonequeiros de todo



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Brasil, pesquisadores da arte titeriteira, tais como Manoel Kubachuk, Denise di Santos, Susanita Freire e Magda Modesto, através de oficinas, palestras e assistindo muitas apresentações, Clarêncio aprimorou o trabalho do grupo no que diz respeito à técnica, estética, e linguagem cênica.

Com o passar do tempo, foi dominando a técnica de manipulação considerada de mais difícil execução, que é a técnica de marionetes (bonecos de fio).

Em 1987, em parceria com a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, com a ARTB (Associação Rio de Teatro de Bonecos), a ABTB (Associação Brasileira de Teatro de Bonecos) consegue realizar em Cabo Frio a primeira edição do *Bonecart*, uma mostra de teatro de bonecos, que tinha o intuito de mostrar ao povo de Cabo Frio e adjacências, a grandeza do mundo de teatro de bonecos. O evento reuniu profissionais do teatro de animação em todas as suas vertentes e de diversos locais do Brasil. O Bonecart voltou a ser realizado em 2006 e acontece anualmente na cidade.

Nesse evento, foi jogada a semente para o nascimento de “*uma das maiores pérolas do teatro de bonecos no Brasil*” (*palavras da pesquisadora uruguaia Susanita Freire): o espetáculo *Minha Favela Querida*.

Com mais 500 apresentações em todo território nacional e, aproximadamente, 60 mil espectadores, infelizmente poucos cabo-frienses assistiram esse espetáculo que deu projeção para o grupo, e, principalmente para Clarêncio, que no meio artístico titeriteiro, é chamado de “Mestre”.

Depois muitos e muitos anos na estrada, o mestre conseguiu, através de recursos próprios, montar uma sede para o grupo. O *Espaço Sorriso Feliz*, situado no Centro de Cabo Frio, nasceu em 1996 com o objetivo de oferecer entretenimento e formação em teatro de animação para a população cabo-friense. O local abraçou todas as vertentes artísticas e durante 12 anos realizou atividades culturais diversas, enaltecendo os valores artísticos cabo-frienses. O renascimento do Espaço Sorriso Feliz está acontecendo em 2012, ainda com recursos próprios, mas com projetos para nunca mais cessar as atividades.

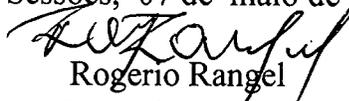
Esteve presente ou foi convidado para diversos festivais do gênero em todo mundo, sempre buscando apresentar nossa cidade como importante ponto cultural.

Atualmente, o mestre bonequeiro, arte educador, músico, e ator marionetista, exerce trabalho de animação cultural no CIEP 150, no bairro Manoel Correa, além de apresentações com o grupo.

Clarêncio Rodrigues, comandando sua companhia, segue buscando maneiras de conseguir viver de sua arte e fazer com que ela seja levada a todos os cantos de nossa região, para que surja num futuro próximo nomes para continuar contando a história através dos bonecos, ou seja, prosseguir a tradição iniciada por Zé Barbosa e Antônio de Gastão, espalhando aos quatro ventos o sorriso feliz.

Sendo vereador e dentro das prerrogativas desta Casa Legislativa, temos a obrigação de enaltecer o trabalho realizado pelo Sr. Clarêncio Rodrigues, por ser de justiça assim, conto com a colaboração dos nobres edis para aprovação.

Sala das Sessões, 07 de maio de 2012.


Rogerio Rangel
Vereador - Autor